A TENTATIVA DE HOMOGENEIZAÇÃO DA NOÇÃO DE GÊNERO NOTÍCIA POR PARTE DOS LIVROS DIDÁTICOS: EM PAUTA O APAGAMENTO DOS SETORES DE ATIVIDADE SOCIAL

Autoria: Khal Rens - - -

Resumo: Considerando a concepção bakhtiniana de gênero do discurso e as elaborações de Dominique Maingueneau (2009, 2011 e 2015) acerca desse mesmo objeto teórico, é possível afirmar que ambos os estudiosos concebem os gêneros de discurso atrelados ao fenômeno social da interação: o que Bakhtin (2003) concebe como tipos relativamente estáveis de enunciados, ou seja, como gêneros do discurso, Maingueneau (2015, p. 128) afirma ser “um dispositivo de comunicação sócio historicamente definido”. A partir dessas conceituações, nesta comunicação pretendemos verificar como se dá a transposição didática da noção de gênero do discurso em livros didáticos. É possível encontrarmos tanto em Bakhtin (2003), quanto em Maingueneau (2015), a relevância da noção de esfera social/esfera de atividade humana/setores de atividade social na produção de um gênero de discurso. O que ocorre, por vezes, é que, de um modo geral, essa relevância é escamoteada em vários livros didáticos, que se preocupam mais com aspectos formais da estruturação dos gêneros que com a relação constitutiva que eles mantêm com as esferas de atividade em que se constituem e são postos a circular. Analisando o livro didático Português Linguagens (2013), volume 2, no que se refere ao modo como ele aborda o gênero discursivo notícia, buscaremos demonstrar o apagamento da esfera de atividade e a tentativa de homogeneizar, ao se enfocar aspectos puramente formais dos textos, o que se compreende por notícia.